

ANNAIS

V Jornada Odontológica Doctum

2025

APRESENTAÇÃO	3
A CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	4
A DIETA COMO FATOR DE RISCO E PROTEÇÃO NA CÁRIE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	5
A ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM MINAS GERAIS: EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS À LUZ DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS	6
A UTILIZAÇÃO DO ENDOGUIDE COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA LOCALIZAÇÃO DE CANAIS OBLITERADOS EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	7
ANÁLISE DA ROTULAGEM E CONFORMIDADE REGULATÓRIA DOS CREMES DENTAIS INFANTIS FLUORETADOS E NÃO FLUORETADOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	8
CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E SEUS HÁBITOS DE VIDA: ANÁLISE NO PROJETO DENTE DE LEÃO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI	9
COMPARANDO OS MÉTODOS DE MOLDAGENS TRADICIONAIS E DIGITAIS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES FIXAS	10
EVOLUÇÃO DAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA	11
A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES	12

VANTAGENS DA SEDAÇÃO CONSCIENTE POR MEIO DO ÓXIDO NITROSO COMO RECURSO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	13
CIRURGIA GUIADA, UMA ALTERNATIVA AO ENXERTO ÓSSEO	14
A CONTRIBUIÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA CORREÇÃO DA CLASSE III DE ANGLE: ÊNFASE NA REDUÇÃO MANDIBULAR	15
A INFLUÊNCIA DA OSTEOPOROSE NA IMPLANTODONTIA	16
CIRURGIA GUIADA FLAPLESS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA	17

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Ensino tem a satisfação de apresentar a edição 2025 das Jornadas de Odontologia do Centro Universitário de Teófilo Otoni, um espaço acadêmico consolidado de diálogo, aprendizado e integração entre discentes, docentes e profissionais da área.

As Jornadas se configuram como uma importante oportunidade para a atualização científica e o aprofundamento de conhecimentos, promovendo o contato com temas contemporâneos, inovações tecnológicas e desafios que atravessam a prática odontológica. Mais do que um evento acadêmico, trata-se de um ambiente de construção coletiva, no qual o saber é compartilhado e ampliado por meio da troca de experiências e da reflexão crítica.

Nesta edição, reafirmamos nosso compromisso com a excelência na formação, incentivando a participação ativa dos estudantes e o protagonismo acadêmico, pilares fundamentais para o desenvolvimento de profissionais éticos, qualificados e socialmente comprometidos.

A Diretoria de Ensino parabeniza a todos os envolvidos e deseja que esta jornada seja inspiradora, enriquecedora e transformadora para todos os participantes.

Boa leitura!

A CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Júlio César Silva Ferreira; Francielly Livia Santos Nascimento; Maria Laura Angélica Souto; Thiago Barcelos de Figueiredo; Cezar Thaycer Campos Carvalho; Marcos Caetanos Reis

RESUMO

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição caracterizada por episódios de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores (VAS) durante o sono. Isso faz com que o corpo se empenhe para recuperar a respiração, mas há uma obstrução na passagem do ar devido ao colapso das vias aéreas superiores. O objetivo deste estudo foi descrever a cirurgia ortognática como alternativa de tratamento eficaz para os casos de pacientes com SAOS. Nos últimos anos, surgiram novas abordagens terapêuticas com o objetivo de resolver o problema. Uma dessas estratégias é a cirurgia ortognática, utilizando a técnica de avanço maxilomandibular. Essa cirurgia pode ser realizada de forma isolada ou em conjunto com procedimentos nasais. O tratamento cirúrgico, aliado a uma equipe multidisciplinar, proporcionará ao paciente uma melhor qualidade de vida, melhorando sua qualidade de vida e autoestima. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, SciELO, Scopus e ScienceDirect. Conclui-se com este estudo que a Cirurgia Ortognática é um tratamento eficiente para pacientes com SAOS, pois oferece uma solução definitiva para a condição, ao contrário de outros tratamentos. Além de proporcionar vantagens estéticas, fonéticas e articulatórias ao paciente, elevando sua autoestima e melhorando sua qualidade de vida ao eliminar sintomas como ronco e hipersonolência diurna.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Síndrome da apneia obstrutiva do sono. Via aérea superior. Avanço maxilomandibular. Qualidade de vida.

A DIETA COMO FATOR DE RISCO E PROTEÇÃO NA CÁRIE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Lorena Pereira Lorentz; Sabrinny Ferreira Tavares; Grazielly Lopes Ferreira
Josiane Colen Santos; Luciana Ramos Lorentz

RESUMO

A cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes na infância, representando um grave problema de saúde pública global, com impactos funcionais, estéticos, nutricionais e psicossociais. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores microbiológicos, comportamentais e dietéticos. Dentre esses, a dieta exerce papel determinante tanto como fator de risco quanto como agente protetor. Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a influência da dieta na ocorrência e prevenção da cárie infantil. Foram realizadas buscas nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, priorizando estudos revisados por pares publicados nos últimos dez anos. Os resultados apontam que dietas ricas em açúcares e carboidratos fermentáveis favorecem o desenvolvimento de cáries, enquanto o consumo de alimentos fibrosos, frutas, vegetais e micronutrientes atua de forma protetora. O aleitamento materno mostrou-se um fator preventivo relevante, e práticas alimentares inadequadas, associadas a condições socioeconômicas desfavoráveis, elevam o risco de lesões cariosas. Conclui-se que a educação alimentar e a integração entre odontologia, nutrição e educação são essenciais para a prevenção e promoção da saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Cárie dentária. Dieta. Infância. Saúde bucal. Prevenção.

A ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM MINAS GERAIS: EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS À LUZ DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Autores(as): Luisa Moura Schettino; Grazielly Lopes Ferreira; Luciana Ramos Lorentz;
Maria Antônia Franco

RESUMO

A odontologia hospitalar tem se consolidado como área essencial para a integralidade do cuidado em saúde, sobretudo em ambientes de alta complexidade assistencial, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A literatura científica demonstra que a higienização bucal adequada e a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar podem reduzir significativamente infecções nosocomiais, especialmente a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), além de melhorar desfechos clínicos, encurtar o tempo de internação e diminuir custos assistenciais. Em Minas Gerais, apesar de experiências institucionais exitosas, a oferta de serviços de odontologia hospitalar permanece desigual, limitada e dependente de iniciativas locais, revelando lacunas na efetividade das políticas públicas. Este artigo analisa a efetividade dessas políticas no estado, considerando legislação, práticas assistenciais, evidências científicas e desafios organizacionais. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica narrativa e análise de conteúdo, permitindo identificar avanços, fragilidades e perspectivas. Os resultados indicam que, embora haja forte embasamento científico e normativo para a atuação do dentista hospitalar, as políticas públicas seguem insuficientes para garantir cobertura equitativa e institucionalização plena no SUS mineiro. Conclui-se que a consolidação da odontologia hospitalar requer financiamento adequado, normatização específica, fortalecimento da formação profissional e maior articulação entre os níveis de gestão.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar. Unidade de terapia intensiva. Políticas públicas. Efetividade. Saúde bucal. Minas Gerais.

A UTILIZAÇÃO DO ENDOGUIDE COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA LOCALIZAÇÃO DE CANAIS OBLITERADOS EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Júlia Rodrigues Souza; Vitoria Amaral Neves Botelho; Ivana Oliveira Carvalho Furlani; Josiane Colen Santos; Luciana Ramos Lorentz

RESUMO

Esta revisão de literatura analisa o uso do Endoguide como ferramenta auxiliar na localização de canais radiculares obliterados na endodontia, evidenciando sua importância clínica diante das limitações das técnicas convencionais. A obliteração dos canais ocorre pelo depósito de tecidos mineralizados, dificultando o acesso à câmara pulpar e comprometendo o sucesso do tratamento endodôntico. Entre suas causas estão traumas dentários, envelhecimento, inflamações e procedimentos restauradores, podendo gerar complicações como perfurações, fraturas de instrumentos e perda de estrutura dental. Nesse contexto, o Endoguide surge como uma tecnologia inovadora, que utiliza imagens tridimensionais obtidas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) integradas a sistemas CAD/CAM, possibilitando o planejamento digital e a confecção de guias cirúrgicas personalizadas. Tais guias permitem um acesso preciso e minimamente invasivo, reduzindo riscos iatrogênicos e preservando a estrutura dental sadia. Pesquisas demonstram maior precisão, previsibilidade e redução do tempo clínico em comparação às técnicas tradicionais, além de maior conforto ao paciente. Contudo, fatores como alto custo, necessidade de equipamentos e domínio de softwares ainda limitam sua aplicação ampla. O uso é mais indicado em dentes anteriores e pré-molares, apresentando restrições em molares com curvaturas acentuadas. Apesar dessas limitações, o Endoguide alcança taxas de sucesso superiores a 90% em canais calcificados, representando um avanço significativo. Conclui-se que a tecnologia promove tratamentos conservadores, previsíveis e seguros, consolidando-se como um marco da odontologia digital contemporânea.

Palavras-chave: Endoguide. Canais Obliterados. Guias Cirúrgicos. Tecnologia CAD/CAM).

ANÁLISE DA ROTULAGEM E CONFORMIDADE REGULATÓRIA DOS CREMES DENTAIS INFANTIS FLUORETADOS E NÃO FLUORETADOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Áyllah Peroba Gonçalves Batista; Guilherme Gonçalves Chaves; Nicole Rocha Santos; Josiane Colen Santos; Maria Antônia Franco; Grazielly Lopes Ferreira

RESUMO

A cárie dentária continua sendo uma doença crônica altamente prevalente, afetando principalmente crianças e representando um desafio significativo para a saúde pública. No Brasil, a prevenção baseia-se no uso de fluoretos presentes na água tratada e nos dentifrícios fluoretados, cuja eficácia depende da formulação adequada e do cumprimento das normas regulatórias vigentes. Este artigo teve como objetivo examinar a rotulagem e a conformidade regulatória de cremes dentais infantis fluoretados e não fluoretados comercializados no país, além de discutir seus impactos na prevenção da cárie dentária. A revisão narrativa incluiu estudos nacionais e internacionais, documentos oficiais da ANVISA e do Ministério da Saúde, além de informações provenientes de bases científicas como SciELO, PubMed, LILACS e Cochrane Library. Os achados revelam falhas importantes na rotulagem, especialmente a ausência de dados sobre concentração e forma química do flúor, bem como o descumprimento de advertências obrigatórias previstas pela RDC nº 30/2012 e RDC nº 530/2021. A literatura demonstra que somente dentifrícios contendo 1000 ppm de flúor ou mais apresentam eficácia comprovada contra a cárie, enquanto concentrações menores são insuficientes. Conclui-se que padronizar informações e fortalecer a vigilância sanitária é essencial para assegurar o uso seguro e eficaz de dentifrícios infantis, contribuindo para a redução da cárie em crianças.

Palavras-chave: Flúor. Dentifrícios infantis. Rotulagem. Cárie dentária. ANVISA. Conformidade regulatória.

CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E SEUS HÁBITOS DE VIDA: ANÁLISE NO PROJETO DENTE DE LEÃO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOCTUM DE TEÓFILO OTONI

Autores(as): Júlia Altivo Blanc; Mariana Vitória Graciano Silveira; Thainá Sales Soares; Josiane Colen Santos; Grazielly Lopes Ferreira; Luciana Ramos Lorentz.

RESUMO

A cárie dentária representa um dos principais problemas de saúde pública na infância, estando intimamente relacionada aos hábitos alimentares, à amamentação, à frequência em creches, escolas, higiene bucal, bem como às condições socioeconômicas e ao acesso a serviços odontológicos. Considerando esse cenário, esta pesquisa teve como objetivo investigar a relação entre a prevalência de cárie dentária e os hábitos de vida das crianças atendidas pelo Projeto Dente de Leão, desenvolvido pelo Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni, analisando fatores clínicos, alimentares, de amamentação e de higiene bucal. Foram utilizados dados clínicos e questionários aplicados aos responsáveis, possibilitando a identificação de fatores relacionados aos hábitos de vida e às condições sociais que influenciam o desenvolvimento da doença. Os achados evidenciaram que a cárie infantil apresenta forte associação com os hábitos de vida, confirmando que alimentação rica em açúcares, higiene bucal inadequada, ausência de supervisão, uso prolongado de mamadeira e procura tardia por atendimento odontológico aumentam significativamente sua prevalência. Observou-se, ainda, que condições socioeconômicas desfavoráveis influenciam diretamente esses hábitos, intensificando a vulnerabilidade das crianças. Dessa forma, o estudo reforça o caráter multifatorial da cárie dentária e destaca a importância de estratégias integradas de prevenção, envolvendo orientação familiar, ações educativas, acompanhamento odontológico precoce e participação ativa das instituições de ensino. Conclui-se que a promoção de saúde bucal na infância exige intervenções contínuas e intersetoriais, capazes de modificar comportamentos e criar condições favoráveis para o desenvolvimento saudável e a redução da cárie infantil.

Palavras-chave: Cárie dentária Criança. Hábitos de vida. Saúde bucal. Prevenção.

COMPARANDO OS MÉTODOS DE MOLDAGENS TRADICIONAIS E DIGITAIS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES FIXAS

Autores(as): Ana Lara Gomes Soares; Gustavo Henrique Alves Novais; Maria Eduarda Rodrigues Ferreira; Marcos Caetano dos Reis; Maria Antônia Franco; Ivana Oliveira Carvalho Furlani.

RESUMO

A confecção de próteses fixas pode ser realizada por moldagem convencional ou digital, cada método apresentando benefícios específicos que influenciam a precisão e a eficiência clínica. A moldagem convencional permanece amplamente utilizada devido ao baixo custo, acessibilidade e longa confiabilidade, especialmente quando realizada com técnica rigorosa, controle de umidade e adequada exposição das margens cervicais. Nessas situações, pode gerar resultados satisfatórios, sendo indicada em casos com margens subgingivais extensas ou em situações que dificultam o escaneamento intraoral. Este artigo apresenta uma revisão de literatura comparando os dois métodos, com buscas realizadas nas bases Google Acadêmico, SciELO e PubMed. A moldagem digital, por sua vez, destaca-se pela rapidez, previsibilidade, maior conforto ao paciente e integração ao fluxo CAD/CAM, reduzindo etapas laboratoriais sujeitas a falhas e melhorando a comunicação entre clínica e laboratório. Estudos recentes indicam que, em restaurações unitárias e parciais, a precisão digital pode ser igual ou superior à convencional, embora limitações ainda existam em casos de arco completo. A literatura evidencia que nenhuma técnica é superior em todos os cenários. Assim, o fluxo híbrido, combinando recursos digitais e convencionais conforme a necessidade clínica, configura-se como a abordagem mais eficiente. O sucesso das reabilitações depende da habilidade profissional, do planejamento adequado e da atualização científica contínua.

Palavras-chave: Moldagem convencional. Moldagem digital. Prótese fixa. Escaneamento intraoral. Odontologia restauradora.

EVOLUÇÃO DAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Fael de Souza Veiga; Samira Ferreira Cavalcante; Cezar Thaycer Campos Carvalho; Ivana Oliveira Carvalho Furlani; Marcos Caetanos Reis.

RESUMO

A Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos (ONMRM) é definida pela presença de tecido ósseo exposto na região maxilofacial que não cicatriza no período de 8 semanas e reflete um processo de necrose óssea associada ao uso de bisfosfonatos, denosumabe e agentes antiangiogênicos. Essa condição clínica é cada vez mais frequente na prática odontológica e se manifesta por meio de dor, inchaço, inflamação local e abscessos decorrentes da destruição do tecido ósseo. Sua origem é multifatorial e envolve fatores locais como infecções, cirurgias dentárias, próteses mal adaptadas e fatores sistêmicos, como câncer e osteoporose. O presente trabalho visa revisar a literatura e relatar sobre a ONMRM em sua complexidade, sendo o foco na evolução dos meios de tratamento e condutas clínicas terapêuticas. Para tanto, foram pesquisados artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico no período entre 2010 e 2025. Foram incluídos os artigos em inglês, português, espanhol e alemão e foram excluídos os trabalhos que fogem aos requisitos propostos e não há consistência direta com a temática envolvida. Conclui-se que há alternativas para o tratamento da ONMRM, como as abordagens cirúrgicas, uso de medicamentos, ozônioterapia, LPRF, imunofluorescência e laser de baixa potência. Além disso, faz-se imprescindível o desenvolvimento de estudos que versem sobre maiores esclarecimentos no que tange à evolução dos tipos de tratamento existentes.

Palavras-chave: Medicação. Osteonecrose mandibular. Bisfosfonatos. Agentes antiabssortivos. Métodos de tratamento Terapia cirúrgica e conservadora.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES

Autores(as): Erica Vitoria Silva Amaral; Junior Teixeira Soares; Jésima Victoria Alves Gusmão; Thiago Barcelos de Figueredo; Cássio Guimarães; Cezar Thaycer Campos Carvalho.

RESUMO

A saúde bucal durante a gestação representa um componente essencial do cuidado integral à mulher, visto que as alterações hormonais e imunológicas típicas do período aumentam a suscetibilidade à doença periodontal. Essa condição, quando não controlada, pode estar associada a complicações gestacionais, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. Diante disso, o acompanhamento odontológico durante o pré-natal é indispensável para garantir a saúde bucal e sistêmica da gestante. O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura entre 2020 e 2024, a atuação do cirurgião-dentista no pré-natal e as principais estratégias de prevenção da doença periodontal em gestantes. Foram pesquisados estudos científicos nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect e MDPI, com foco em evidências clínicas, protocolos preventivos e integração multiprofissional no cuidado à gestante. Os resultados indicam que o controle do biofilme, a instrução de higiene oral, as profilaxias periódicas e o tratamento periodontal não cirúrgico são medidas seguras e eficazes durante a gestação. Observou-se também que a inserção do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais de pré-natal contribui para a redução de riscos obstétricos e melhora a adesão das gestantes às práticas preventivas. Conclui-se que a prevenção da doença periodontal deve ser parte integrante do cuidado pré-natal, sendo o cirurgião-dentista agente fundamental na promoção da saúde materno-fetal e na redução das desigualdades de acesso ao cuidado odontológico.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. Doença periodontal. gestantes. Pré-natal. Saúde bucal.

VANTAGENS DA SEDAÇÃO CONSCIENTE POR MEIO DO ÓXIDO NITROSO COMO RECURSO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Luis Felipe Ferreira Batista; Pedro Lucas Ribeiro Madureira; Vitor Araújo Scofield; Cezar Thaycer Campos Carvalho; Hadonys Dutra Toscano; Cássio Guimarães.

RESUMO

A ansiedade odontológica é um fator que pode comprometer significativamente a qualidade do atendimento e a adesão ao tratamento, sobretudo em pacientes pediátricos e em pessoas com necessidades especiais (PNE). A sedação consciente com óxido nitroso surge como uma alternativa segura e eficaz para o manejo comportamental e o controle da ansiedade durante os procedimentos odontológicos. Este trabalho tem como objetivo analisar a taxa de sucesso da técnica de sedação consciente com óxido nitroso em pacientes pediátricos, ansiosos e PNE, a partir de uma revisão integrativa de literatura. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025, de bases nacionais e internacionais, que abordam a eficácia, segurança e aplicabilidade da técnica. Conclui-se que a sedação consciente com óxido nitroso representa uma alternativa eficaz e segura para o manejo da ansiedade odontológica, favorecendo o conforto do paciente, a aceitação do tratamento e o êxito clínico.

Palavras-chave: Sedação consciente. Óxido nitroso. Odontopediatria. Ansiedade odontológica. Pessoas com deficiência.

CIRURGIA GUIADA, UMA ALTERNATIVA AO ENXERTO ÓSSEO

Autores(as): Joana V. Orneles Nascimento; Kezia Shara Teixeira da Penha; Sara Dâmarys R. S. Veloso; Hadonys Toscano Dutra; Sandro Ramos; Cezar Thaycer Campos Carvalho.

RESUMO

A evolução da implantodontia, aliados às tecnologias digitais proporcionam maior precisão no planejamento e na instalação de implantes dentários. Nesse contexto, a cirurgia guiada destaca-se como alternativa ao enxerto ósseo em casos de rebordos atróficos, uma vez que favorece ao aproveitamento do osso remanescente e reduz a necessidade de procedimentos reconstrutivos. Esta revisão de literatura analisou de forma crítica as vantagens, limitações e aplicabilidade da técnica guiada em comparação aos métodos convencionais. Os estudos demonstram que a cirurgia guiada aumenta a previsibilidade, reduz desvios posicionais e diminui a morbidade cirúrgica, embora apresente custos mais elevados e maior dependência tecnológica. Conclui-se que, quando bem indicada, a técnica guiada representa uma abordagem segura, conservadora e eficiente, sendo uma opção viável para muitos casos que anteriormente exigiam enxerto.

Palavras-chave: Guias cirúrgicos. Stackble guides. Cirurgia guiada. Implantodontia. Enxerto ósseo. Planejamento digital.

**A CONTRIBUIÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA CORREÇÃO DA CLASSE III
DE ANGLE: ÊNFASE NA REDUÇÃO MANDIBULAR**

Autores(as): Ediane Pereira Soares; Kaillany Alves Gonçalves; Lauren Silva Antunes; Sandro Ramos Gomes; Hadonys Dutra Toscano; Cezar Thaycer Campos Carvalho.

RESUMO

Este estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre a contribuição da cirurgia ortognática na correção da má oclusão Classe III de Angle, com ênfase na redução mandibular. Foram analisadas diferentes técnicas cirúrgicas, seus resultados estéticos, funcionais e psicossociais, evidenciando ganhos em harmonia facial, estabilidade oclusal e qualidade de vida. A integração entre ortodontia e cirurgia mostrou-se fundamental para otimizar resultados, reduzir complicações e potencializar a satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Má oclusão Classe III. Redução mandibular.

A INFLUÊNCIA DA OSTEOPOROSE NA IMPLANTODONTIA

Autores(as): Gabriel Soares Ferreira; Gisele Pedroso de Souza; Livia Sofia Rocha Porto; Sandro Ramos Gomes; Thiago Barcelos de Figueiredo; Liz Costa Pena.

RESUMO

A osteoporose é uma doença sistêmica que reduz a densidade mineral óssea, podendo comprometer a osseointegração de implantes dentários. Essa condição aumenta o risco de falhas na implantodontia, exigindo abordagens específicas para garantir o sucesso dos procedimentos. Além disso, o uso de medicamentos como bisfosfonatos pode interferir na cicatrização óssea, tornando essencial uma avaliação criteriosa antes da reabilitação oral com implantes. Este estudo revisa a literatura sobre a influência da osteoporose na implantodontia, discutindo seus impactos na osseointegração e estratégias para otimizar os resultados. Foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual Institucional, utilizando descritores como Osteoporose, Osseointegração e Implantes Dentários.

Palavras-chave: Osteoporose, Osseointegração, Implantes Dentários e Reabilitação Oral.

CIRURGIA GUIADA FLAPLESS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Lauro Alves Franco Junior; Liz Costa Pena; Sandro Ramos; Thiago Barcelos de Figueiredo.

RESUMO

A cirurgia guiada sem retalho é uma técnica avançada em Implantodontia que utiliza planejamento virtual 3D e guias cirúrgicos para instalar implantes dentários sem elevação do tecido gengival, reduzindo trauma e aumentando a precisão. Este trabalho realizará uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, para sintetizar o conhecimento sobre a cirurgia guiada sem retalho. Foram consultadas as bases PubMed, Scielo, Scopus e Google Scholar, utilizando os descritores "guided surgery", "flapless surgery", "dental implants", "virtual planning" e "digital dentistry", combinados com operadores booleanos ("AND", "OR"). A técnica reduz o tempo operatório de 30 a 50%, diminui complicações pós-operatórias para menos de 5% e melhora os desfechos estéticos, com taxas de satisfação superiores a 90%. Contudo, enfrenta desafios como alto custo, necessidade de treinamento especializado e limitações em casos de atrofia óssea severa. Conclui-se que a técnica é transformadora, mas sua adoção depende de avanços tecnológicos, políticas de acessibilidade e estudos longitudinais para validar sua durabilidade.

Palavras-chave: Cirurgia guiada. Cirurgia sem retalho. Implantes dentários. Planejamento virtual. Odontologia digital.

*Uni*DOCTUM